



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia (Prótese)

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'P16', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver os Cadernos de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos da tomada de decisões; contudo, provocou também a perda de identidades grupais que tinham sido essenciais nos séculos anteriores. A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa, ou família tradicional e poderosa, ou confraria, ou cidade, ficou esmagada pelo conceito de cidadania que homogeneiza todos os indivíduos. Novos recortes surgiram – partido político, condição econômica, seita religiosa etc. – mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal. O futebol inseriu-se exatamente nessa brecha aberta pela industrialização ao destruir os paradigmas anteriores.

O antropólogo inglês Desmond Morris vai mais adiante e propõe que se veja no mundo do futebol um mundo de tribos. Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela. É o que mostra no Brasil a prática de alguns serem sepultados em caixão com o símbolo do clube na tampa. [...] A atuação do torcedor no rito do futebol não é em essência muito diferente da atitude das populações tribais que, por meio de pinturas corporais, cantos e gritos, participam no rito das danças guerreiras.

Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção. Tribo é grupo étnico com certo caráter territorial, o que não se aplica ao futebol, cujos torcedores são de diferentes origens e estão espalhados por vários locais. Tribo é sociedade sem Estado, e o futebol moderno desenvolve-se obviamente nos quadros de Estados nacionais. Talvez seja preferível falar em clã. Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima: clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva. Ainda que todo clube de futebol tenha origem concreta e mais ou menos bem documentada, com o tempo ela tende a ganhar ares de lenda, que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos. É nessa lenda, enriquecida por feitos esportivos igualmente transformados em lenda, que todos os membros do clã orgulhosamente se reconhecem. [...] O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza. Em qualquer lugar, os membros do clã se reconhecem, dizia o grande sociólogo e antropólogo Marcel Mauss, pelo nome, brasão e totem.

(Hilário Franco Júnior. **A dança dos deuses**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 213-215)

1. De acordo com o texto,
 - (A) as características coletivas do futebol moderno podem prejudicar o reconhecimento de um território específico e particular, como o de um clube.
 - (B) o futebol moderno veio substituir, em grande parte, os laços pessoais de pertencimento a determinados grupos sociais.
 - (C) o esporte resultou das alterações nos regimes políticos surgidos ao longo do tempo em diversas sociedades.
 - (D) o conceito de cidadania sofreu evolução nem sempre favorável a certos grupos sociais, por descaracterizar suas normas tradicionais.
 - (E) a industrialização e a conseqüente urbanização apoderaram-se de modelos tradicionais de comportamento, especialmente nos esportes.

2. Considere as afirmativas seguintes:
 - I. Identifica-se no texto uma diferenciação nas características de certos grupos nas sociedades primitivas.
 - II. Especialistas divergem na classificação dos grupos de torcedores de futebol, a partir de seu comportamento.
 - III. Hábitos tradicionais resultantes de sociedades primitivas marcam o comportamento dos torcedores dos clubes de futebol.Está correto o que se afirma em
 - (A) I, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.

3. A afirmativa do antropólogo Marcel Mauss, reproduzida no final do texto,
 - (A) é empregada como embasamento para a preferência pelo termo clã como definição do agrupamento de torcedores dos clubes de futebol.
 - (B) torna pouco aceitável o termo tribo para identificar os grupos de torcedores, pois eles nem sempre reconhecem a verdade na história dos clubes.
 - (C) mostra que a identificação do torcedor com o nome do clube vem desde as primeiras tribos que se organizaram em territórios demarcados.
 - (D) busca justificar a constatação de que as atitudes dos torcedores modernos se aproximam dos ritos tribais, com cantos e gritos.
 - (E) possibilita desconsiderar a associação de grupos de torcedores a clãs devido à origem real e documentada, por trâmites legais, dos clubes de futebol.



4. Identifica-se relação de causa e consequência, respectivamente, no segmento:
- (A) *A consciência de pertencer a determinada comunidade camponesa (...) ficou esmagada pelo conceito de cidadania...*
- (B) *Novos recortes surgiram (...), mas tão maleáveis e mutáveis que não substituíram todas as funções sociais e psicológicas do velho sentimento grupal.*
- (C) *Sem dúvida o sentimento tribal é muito forte, acompanha o indivíduo por toda vida e mesmo além dela.*
- (D) *Não é descabido, portanto, falar em tribo no futebol, porém não parece a melhor opção.*
- (E) *O clã tem base territorial, mas quando precisa mudar de espaço (jogar em outro estádio) não se descaracteriza.*
-
5. Está correta a transcrição, com outras palavras, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, da expressão:
- (A) *antes excluídos da tomada de decisões* (1º parágrafo) = afastados de início por atitudes autoritárias.
- (B) *a perda de identidades grupais* (1º parágrafo) = a identificação geral nos grupos.
- (C) *nessa brecha aberta pela industrialização* (1º parágrafo) = nos problemas trazidos pela indústria.
- (D) *grupo étnico com certo caráter territorial* (3º parágrafo) = presença de uma nacionalidade em espaço determinado.
- (E) *enriquecida por feitos esportivos* (3º parágrafo) = alimentada por ações de destaque no esporte.
-
6. – *partido político, condição econômica, seita religiosa etc.* – (1º parágrafo)
- O segmento isolado pelos travessões denota, no texto,
- (A) transcrição exata de informações obtidas em outros autores.
- (B) redundância intencional, para valorizar a descaracterização grupal.
- (C) enumeração esclarecedora de uma expressão anterior.
- (D) realce de uma ideia central, com a pausa maior inserida no contexto.
- (E) ressalva importante, de sentido explicativo, ao desenvolvimento anterior.
-
7. *O sucesso da democracia nas sociedades industriais trouxe inegáveis benefícios a amplos setores antes excluídos...* (início do texto)
- O mesmo tipo de complemento grifado acima NÃO ocorre APENAS em:
- (A) *da tomada de decisões.*
- (B) *a perda de identidades grupais.*
- (C) *pelo conceito de cidadania.*
- (D) *um mundo de tribos.*
- (E) *no conhecimento do torcedor comum.*
-
8. ... *que prevalece no conhecimento do torcedor comum sobre os dados históricos.* (3º parágrafo)
- A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:
- (A) ... *que homogeneíza todos os indivíduos.*
- (B) ... *o sentimento tribal é muito forte ...*
- (C) ... *acompanha o indivíduo por toda vida ...*
- (D) ... *que (...) participam no rito das danças guerreiras.*
- (E) ... *e estão espalhados por vários locais.*
-
9. *Clã é um grupo que acredita descender de um ancestral comum, mais mítico que histórico, contudo vivo na memória coletiva.* (3º parágrafo)
- Uma nova redação, clara e correta, na qual se mantém o sentido original da afirmativa acima está em:
- (A) O clã, como grupo ligado por misticismo e história, começa com alguém de vida comum, o ancestral escolhido por sua descendência.
- (B) Os descendentes de um ancestral comum formam o grupo que identifica como clã, que as características são permanentes e vivas.
- (C) A crença em um ancestral comum, de permanente memória, cuja vida adquire foros míticos mais do que históricos, é o que define o clã.
- (D) Mesmo que permaneça vivo na memória do grupo, o clã descende de um ancestral que, embora comum, se torna mais mítico do que histórico.
- (E) A memória dos componentes do clã partem de um ancestral comum, que permanece vivo na história e na mítica do grupo.
-
10. *Deixando de lado o debate técnico sobre tal conceito, tomemos uma definição mínima ...* (3º parágrafo)
- O verbo cuja flexão é idêntica à do grifado acima está também grifado na frase:
- (A) Esperemos, todos, que nossos valorosos jogadores se consagrem campeões nesta temporada.
- (B) Sabemos agora que a decisão final do campeonato se transformará em uma grande festa.
- (C) Pretendemos, nós, torcedores, visitar as dependências do clube ainda antes das reformas.
- (D) Queremos que alguns dos troféus conquistados pelo clube fiquem expostos ao público.
- (E) Reconhecemos, embora constrangidos, que os jogadores não fizeram hoje uma boa partida.



11. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) São vários os animais que representam clubes, à maneira de totens, como demonstração das qualidades que é inerente a todos os seus membros.
- (B) O nome dos clubes de futebol devem ser significativos para a comunidade e costumam homenagear países, continentes e atividades profissionais.
- (C) O escudo dos clubes, usado na bandeira e na camisa dos jogadores, constitui o sinal de reconhecimento para o grupo social que se estabelece em seu entorno.
- (D) O orgulho de pertencer a um clube se estende a qualquer objetos relacionados a ele, como bandeiras, camisas, bonés, que os identifica.
- (E) No brasão de um clube ressalta as cores, impressa nos uniformes dos atletas, que vai desempenhar papel central na identidade comunitária.

12. *A localização do escudo no lado esquerdo da camisa não é casual.*

O escudo do clube se localiza acima do coração do jogador.

É fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.

As frases acima se organizam em um único período, com clareza, correção e lógica, em:

- (A) O escudo do clube que se localiza acima do coração do jogador, no lado esquerdo da camisa, não casual, tanto que é comum o jogador beijar o escudo, se marcar um gol ou vai conquistar um título.
- (B) Sendo comum o jogador beijar o escudo da camisa conquanto marque um gol ou na conquista de um título, sua localização no lado esquerdo da camisa não é casual, acima do coração do mesmo.
- (C) A localização do escudo do clube é no lado esquerdo da camisa, acima do coração do jogador, e não por acaso que é fato comum o jogador beijar o escudo da camisa após marcar um gol ou conquistar um título.
- (D) É fato comum o jogador beijar o escudo do clube, que se localiza não casualmente no lado esquerdo da camisa, bem acima do seu coração, após marcar um gol ou conquistar um título.
- (E) Localizado o escudo no lado esquerdo da camisa, o que não é casual e bem acima do coração do jogador, sendo comum o mesmo beijar o escudo da camisa depois que marcar um gol ou conquistar um título.

Noções de Direito Constitucional

13. Considere:

- I. Atos do Congresso Nacional destinados ao tratamento de matérias de sua competência exclusiva, para as quais a Constituição dispensa a sanção presidencial, disciplinando, de regra, matéria externa aos órgãos do Poder Legislativo.
- II. Espécie normativa que disciplina matéria especialmente reservada pelo texto constitucional e exige maioria absoluta para a sua aprovação.

Esses atos normativos, dizem respeito, respectivamente,

- (A) à resolução e à emenda constitucional.
- (B) à resolução e à lei ordinária.
- (C) à lei delegada e ao decreto legislativo.
- (D) ao decreto legislativo e à emenda constitucional.
- (E) ao decreto legislativo e à lei complementar.

14. Em relação à Justiça do Trabalho, é certo que

- (A) o Conselho Superior da Justiça do Trabalho exerce, dentre outras funções, a supervisão orçamentária, como órgão central do sistema e com decisões de efeito vinculante, e funcionará junto ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (B) o Tribunal Superior do Trabalho compõe-se de vinte e sete Ministros escolhidos entre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos, indicados pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho.
- (C) as Escolas de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho funcionarão junto aos respectivos Tribunais Regionais do Trabalho, cuja direção será supervisionada pelo Conselho Nacional de Justiça.
- (D) o quinto constitucional, formado por juízes do Trabalho, advogados que atuam na área trabalhista e membros do Ministério Público do Trabalho, é próprio dos Tribunais Regionais do Trabalho, não sendo aplicável ao Tribunal Superior do Trabalho.
- (E) os Tribunais Regionais do Trabalho compõem-se de no mínimo onze juízes, dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta anos, indicados pelo Tribunal Superior do Trabalho.



15. Tendo em vista os direitos individuais e coletivos, considere as assertivas abaixo:

- I. O princípio da igualdade veda que a lei estabeleça tratamento diferenciado entre pessoas que guardem distinções de grupo, de sexo, de profissão, de condição econômica ou de idade, entre outras.
- II. Não se pode cogitar de ofensa ao princípio da igualdade quando as discriminações são previstas no próprio texto constitucional.
- III. O princípio constitucional da isonomia não autoriza o Poder Judiciário a estender vantagens concedidas a um grupo determinado de indivíduos a outros grupos não contemplados pela lei.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

Noções de Direito Administrativo

16. A prática de atos administrativos, balizando-se pelo princípio da legalidade a que se encontra submetida a Administração Pública, traz como consequência a

- (A) submissão da Administração à lei, sem importar, contudo, a supressão do juízo de conveniência e oportunidade para a prática de atos discricionários.
- (B) impossibilidade de praticar atos discricionários que não decorram de autorização legal específica.
- (C) competência irrestrita do Poder Legislativo para dispor sobre matérias de competência do Poder Executivo.
- (D) possibilidade de praticar quaisquer atos, inclusive de disposição de bens, que não contem com proibição legal expressa.
- (E) necessidade de prévia aprovação legislativa para a celebração de contratos administrativos.

17. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, o dever da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários

- (A) pode ser exercido a qualquer tempo, não se operando a decadência.
- (B) decai em cinco anos, contados da intimação do interessado, salvo comprovada má-fé.
- (C) decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados, salvo comprovada má-fé.
- (D) decai em 10 anos, contados da prática do ato, ou em cinco anos contados da intimação do interessado, o que ocorrer primeiro, salvo comprovada má-fé.
- (E) pode ser exercido a qualquer tempo, desde que respeitados os direitos patrimoniais já adquiridos pelos destinatários.

18. De acordo com a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, têm legitimidade para interpor recurso administrativo

- (A) os titulares de direitos e interesses que forem parte no processo, em relação a direitos individuais, e, em se tratando de direitos difusos, aqueles direta ou indiretamente afetados pela decisão recorrida.
- (B) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo.
- (C) as associações, no tocante a direitos individuais e interesses coletivos.
- (D) apenas os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo e, em relação a interesses difusos e coletivos, o Ministério Público.
- (E) os titulares dos direitos e interesses que forem parte no processo, bem como aqueles cujos direitos ou interesses forem indiretamente afetados pela decisão recorrida.

Regimento Interno do TRT da 3ª Região

Atenção: As questões de números 19 a 20 referem-se ao Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

19. Considere:

- I. Posse.
- II. Idade.
- III. Tempo de serviço na magistratura do Trabalho na 3ª Região.
- IV. Tempo de serviço público.
- V. Classificação no concurso.
- VI. Data da publicação do ato de nomeação ou de promoção.

A antiguidade dos Magistrados será determinada, sucessivamente, pelas condições constantes em

- (A) I, II, V, IV, VI e III.
- (B) I, VI, III, V, IV e II.
- (C) II, V, VI, I, IV e III.
- (D) I, II, III, V, IV e VI.
- (E) V, II, I, IV, III e VI.

20. Julgar, originariamente, os mandados de segurança impetrados contra os atos do Presidente e julgar, originariamente, os mandados de segurança contra atos praticados pelos membros de Comissão de Concurso são de competência do

- (A) Tribunal Pleno e do Órgão Especial, respectivamente.
- (B) Órgão Especial e do Tribunal Pleno, respectivamente.
- (C) Órgão Especial, exclusivamente.
- (D) Tribunal Pleno, exclusivamente.
- (E) Órgão Especial e da Corregedoria, respectivamente.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 23 considere as informações a seguir.

Paciente com 29 anos de idade, sexo masculino, tem indicação de coroa parcial metálica 7/8 no dente 36.

21. No preparo do dente com finalidade protética, a linha de terminação gengival deve ser em forma de

- (A) degrau simples.
- (B) chanfro.
- (C) lâmina de faca.
- (D) degrau com bisel.
- (E) degrau sem bisel.

22. Entre as características que promovem a retenção e a resistência da coroa 7/8, está

- (A) o bisel da cúspide funcional.
- (B) o bisel de acabamento oclusal.
- (C) o sulco vestibular.
- (D) a ranhura oclusal.
- (E) a redução da superfície oclusal.

23. A margem da restauração deve ser estabelecida em posição

- (A) supragengival, objetivando corrigir fraturas subgengivais do dente.
- (B) subgengival, com objetivo estético.
- (C) supragengival, com vistas a reduzir a sensibilidade do colo.
- (D) subgengival, a fim de evitar a inflamação gengival.
- (E) supragengival, visando prevenir a inflamação gengival.

24. Paciente com 19 anos de idade, sexo masculino, sofreu avulsão do dente 22 em um acidente automobilístico. Devido ao intervalo de tempo decorrido entre o acidente e sua chegada ao consultório odontológico, não foi possível reimplantar o dente. A anamnese revela que o paciente não apresenta hábito de bruxismo e o exame clínico mostra a presença dos demais dentes nos arcos superior e inferior. Na sua reabilitação, tem-se a indicação de

- (A) prótese parcial removível.
- (B) prótese parcial fixa.
- (C) prótese adesiva direta.
- (D) faceta laminada.
- (E) restauração inlay.

25. A indicação de uma prótese adesiva indireta em pacientes jovens pode ser feita em situações nas quais há

- (A) dentes pilares com elevada inclinação.
- (B) amplos espaços protéticos.
- (C) dentes anteriores com coroa clínica muito curta.
- (D) contenção e estabilização após tratamento ortodôntico.
- (E) trespasse vertical acentuado.

26. Frente à necessidade de minimizar o aparecimento do metal presente na infraestrutura para prótese metalocerâmica, deve-se realizar o procedimento de

- (A) término do preparo em degrau.
- (B) eliminação do metal na margem vestibular da coroa.
- (C) preparo supragengival do dente.
- (D) término do preparo em degrau biselado.
- (E) adaptação gengival.

Instruções: Para responder às questões de números 27 a 32 utilize as informações a seguir.

Paciente com 49 anos de idade, sexo masculino, tem os dentes presentes nos arcos dentários conforme o diagrama. A reabilitação oral por meio de prótese parcial removível (PPR) foi definida em conjunto com o paciente.

	14	13	12	11	21	22	23	24
47	45	43	42	41	31	32		

27. A classificação do arco dentário superior é:

- (A) Classe II de Cummer, diametral.
- (B) Classe II de Wild.
- (C) Classe III de Wild.
- (D) Classe IV de Cummer, multilateral.
- (E) Classe IV de Kennedy.

28. A classificação do arco dentário inferior é:

- (A) Classe I de Kennedy, modificação 1; Classe I de Cummer, diagonal; Classe II de Wild.
- (B) Classe I de Kennedy, modificação 1; Classe I de Cummer, diametral; Classe III de Wild.
- (C) Classe I de Kennedy, modificação 2; Classe II de Cummer, diagonal; Classe III de Wild.
- (D) Classe II de Kennedy, modificação 2; Classe I de Cummer, diagonal; Classe III de Wild.
- (E) Classe IV de Kennedy; Classe I de Cummer, diagonal; Classe I de Wild, alavanca anterior.

29. A prótese parcial removível tem indicação na presença de algumas situações, EXCETO

- (A) reabsorção óssea extensa na região anterior.
- (B) grandes espaços protéticos.
- (C) xerostomia.
- (D) baixo risco de cárie.
- (E) anorexia.

30. O planejamento da prótese parcial removível a ser instalada no arco superior deve levar em consideração os movimentos de rotação distal e mesial quando em função mastigatória. A rotação mesial

- (A) é reduzida ao aumentar a plataforma oclusal.
- (B) ocorre durante a mastigação de alimentos duros.
- (C) aumenta com a retenção indireta.
- (D) é potencializada com a adaptação da sela à fibromucosa.
- (E) é minimizada pela extensão da área chapeável.



<p>31. Após a instalação, alguns cuidados são necessários visando a superação de desconfortos temporários e a adaptação do paciente à prótese parcial removível, EXCETO</p> <p>(A) retirar a prótese durante a noite. (B) usar os dedos para colocar e remover a prótese. (C) mastigar chiclete com a prótese em posição. (D) manter a prótese em recipiente com água quando não estiver em uso. (E) praticar leitura em voz alta.</p>	<p>37. O uso inapropriado da prótese total pode ocasionar sequelas, como candidíase oral no palato, o que pode ser evitado com a adoção de medidas simples, como</p> <p>(A) higienizar a prótese após as refeições. (B) mastigar alimentos pastosos. (C) mastigar pequenas porções de alimentos. (D) retirar a prótese semanalmente. (E) utilizar adesivo para evitar o deslocamento da prótese.</p>
<p>32. Entre os fatores de insucesso no uso da prótese parcial removível associados à falta de planejamento biomecânico está a</p> <p>(A) cárie dentária. (B) mobilidade dental. (C) doença periodontal. (D) halitose. (E) candidíase oral.</p>	<p>38. Paciente com 64 anos de idade, sexo feminino, busca na sobredentadura a solução para a reabilitação mandibular. No planejamento, verifica-se que os implantes ficarão posicionados distantes um do outro e paralelos entre si. Adicionalmente, a paciente mostra dificuldade em executar sua higiene bucal. O sistema de retenção indicado é</p> <p>(A) Era. (B) O'ring. (C) Barra-clipe. (D) Associação Era-Clipe. (E) Associação Barra-Era.</p>
<p>Instruções: Para responder às questões de números 33 a 37, considere o enunciado a seguir.</p> <p>Paciente com 52 anos de idade, sexo feminino, apresenta edentulismo total. A reabilitação oral será efetuada por meio de uma prótese total removível.</p> <p>33. A moldagem funcional é realizada com a utilização de moldeira</p> <p>(A) de estoque e gesso pedra. (B) de estoque e godiva. (C) individual e alginato. (D) individual e pasta zincoeugenólica. (E) de estoque e silicone.</p>	<p>Instruções: Para responder às questões de números 39 a 41, considere o enunciado a seguir.</p> <p>Paciente com 44 anos de idade, sexo feminino, obesa, cujas bochechas dificultam a visualização do relacionamento dos dentes posteriores, tem indicação de terapia oclusal.</p> <p>39. O uso do articulador no diagnóstico</p> <p>(A) permite o exame lingual da oclusão da paciente em seu relacionamento estático e dinâmico. (B) é suficiente para perceber as desordens oclusais, uma vez que os modelos de estudo fornecem informações precisas. (C) é essencial para a reprodução dos movimentos mandibulares sob a influência do sistema neuromuscular. (D) potencializa falhas, na medida em que não é possível reproduzir a oclusão dos segundos molares com fidelidade. (E) é desnecessário, pois os modelos de estudo reproduzem a oclusão da paciente em relação habitual.</p>
<p>34. O estabelecimento das curvas sagital e transversal de oclusão</p> <p>(A) é obtido por movimentos de abertura bucal. (B) segue padrões populacionais. (C) independe da dimensão vertical de oclusão. (D) constitui um procedimento laboratorial. (E) é individualizado pelo paciente.</p>	<p>40. O uso do articulador como recurso para elaborar o plano de tratamento</p> <p>(A) evita o desgaste excessivo das cúspides vestibulares dos molares no desgaste seletivo dos dentes. (B) permite visualizar a necessidade de procedimento restaurador após o desgaste seletivo dos dentes. (C) auxilia na educação da paciente, ao compreender o motivo das falhas na reabilitação oral. (D) reduz a confiança da paciente, pois este procedimento adicional acarreta maior custo ao tratamento. (E) permite prever o resultado estético quando da necessidade de realização de terapia ortodôntica.</p>
<p>35. A seleção de dentes artificiais para a prótese total é baseada em</p> <p>(A) distância de túber a túber na mandíbula. (B) espaço suficiente para acomodar 16 dentes em cada prótese. (C) distância entre os trígonos retromolares na maxila. (D) posicionamento de dentes anteriores entre as linhas dos caninos. (E) escala de cores com tonalidade decrescente com o decorrer da idade.</p>	<p>41. No manejo do articulador semiajustável, o arco facial</p> <p>(A) tem como referência anterior um ponto arbitrário usualmente estabelecido pelo fabricante. (B) mensura a distância intercondilar pela largura da cabeça da paciente e transfere a medida ao articulador. (C) guia com precisão o posicionamento do modelo inferior na sua montagem em articulador. (D) utiliza como referência um ponto pré-determinado próximo do verdadeiro eixo de rotação condilar. (E) tem como referência dois pontos anteriores arbitrários, associados ao eixo de rotação condilar.</p>



Instruções: Para responder às questões de números 42 a 48, considere o enunciado a seguir.

Paciente com 18 anos de idade, sexo masculino, refere dores de cabeça frequentes, além de dores nas áreas laterais da cabeça e parte posterior do pescoço, estendendo-se superiormente até a nuca.

42. O significado que a dor tem para este paciente pode ser melhor compreendido pela descrição específica e minuciosa de sua queixa. Os descritores sensitivos, em ordem crescente de intensidade, estão corretamente descritos em

- (A) térmico: quente, escaldante, tostante e queimante.
- (B) temporal: repentina, golpeante, palpitante e latejante.
- (C) espacial: explosiva, instantânea e estremeecedora.
- (D) agudicidade: em formigamento, prurido, picante e em ferroadas.
- (E) pressão por constrição: opressiva, em câibras, esmagadora e atormentadora.

43. Com relação ao comportamento de sua localização, a dor descrita pelo paciente foi considerada disseminada, por apresentar localização

- (A) anatômica exata.
- (B) que muda gradualmente.
- (C) menos definida e variável anatomicamente.
- (D) que muda rapidamente.
- (E) que envolve áreas anatômicas adjacentes.

44. Na anamnese, a identificação de fatores agravantes do quadro doloroso aponta para fatores associados negativamente à dor, como

- (A) litígios.
- (B) tensão emocional.
- (C) qualidade do sono.
- (D) depressão.
- (E) outras queixas dolorosas.

45. Diante da descrição de que “os cabelos doem”, verifica-se, no exame físico, a ausência de fatores causadores de dor no couro cabeludo. Esta condição é conhecida como

- (A) espasmo músculo-capilar.
- (B) hiperalgia primária.
- (C) hiperalgia terciária.
- (D) dor reflexa.
- (E) hiperalgia secundária.

46. A palpação dos músculos revela uma desordem funcional e sua respectiva característica está corretamente relacionada em

	Desordem funcional	Característica
A	Mioespasmo	Encurtamento clínico do comprimento muscular
B	Miastenia	Estado exagerado de tônus muscular
C	Dor miofacial de pontos álgicos	Condição inflamatória do tecido muscular
D	Contratura muscular	Áreas delimitadas rígidas nos tecidos musculares
E	Miosite	Espasmos musculares associados a estresse

47. O achado clínico decorrente da desordem funcional dos músculos verificada neste paciente é

- (A) perda do tônus no terço médio da face.
- (B) limitação na abertura mandibular.
- (C) áreas de gatilho hipersensitivas dos músculos.
- (D) hipotonicidade do masseter.
- (E) ausência de disfunções estruturais.

48. O tratamento proposto para a desordem funcional dos músculos verificada neste paciente consiste em

- I. restrição aos movimentos mandibulares dentro de limites indolores.
- II. orientação a uma dieta fibrosa e consistente.
- III. indicação de fisioterapia e exercícios físicos vigorosos.
- IV. interrupção do ciclo da dor pelo uso de analgésicos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

Instruções: Para responder às questões de números 49 e 50, considere o enunciado a seguir.

Paciente com 31 anos de idade, sexo masculino, apresenta doença periodontal avançada, com mobilidade progressiva dos dentes. Radiograficamente, observa-se perda óssea da ordem de 75% em quase todos os dentes, exceto os elementos 13, 12, 11, 33 e 36. O espessamento do ligamento periodontal também é observado.

49. A força gerada durante a função de mastigação pode romper mecanicamente os constituintes remanescentes do ligamento periodontal. Nesta situação, indica-se

- (A) o acompanhamento radiográfico.
- (B) a confecção de retalho.
- (C) a exodontia.
- (D) a sondagem da profundidade de bolsa.
- (E) o desgaste oclusal.

50. O tratamento da mobilidade dental variando entre os graus 1 e 3 é feito por meio de

- (A) substituição da prótese parcial fixa.
- (B) ajuste oclusal.
- (C) confecção de prótese parcial removível.
- (D) esplintagem.
- (E) correção ortodôntica.



Instruções: Para responder às questões de números 51 a 55, considere o enunciado a seguir.

Paciente com 22 anos de idade, sexo feminino, teve a instalação de implante osseointegrado após extração do dente 12, motivada por fratura radicular. Preparando-se para a segunda etapa cirúrgica, a visualização dos tecidos implantados mostra que estão em quantidade e posição adequadas e, radiograficamente, observa-se que o implante está idealmente posicionado.

51. As principais vantagens do implante unitário sobre as próteses fixas convencionais são:

- I. pântico em sobreposição à gengiva.
- II. elemento protético construído sobre o pilar de conexão.
- III. preservação da integridade dos tecidos gengivais marginais.
- IV. aspecto estético.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

52. O posicionamento ideal do implante é definido pela

- (A) disponibilidade óssea.
- (B) posição dos dentes antagonistas.
- (C) localização dos dentes adjacentes.
- (D) angulação do implante.
- (E) insuficiência de espaço protético.

53. O objetivo da segunda etapa cirúrgica é

- (A) o acesso visual ao parafuso de cobertura do implante.
- (B) a valorização da estética da prótese na região proximal.
- (C) o acesso provisório à cabeça do implante para a confecção da prótese.
- (D) a verificação do processo de osseointegração do parafuso.
- (E) a visualização do sulco gengival.

54. Para este caso clínico, é indicada a incisão

- (A) palatal com retalho deslocado para mesial.
- (B) linear.
- (C) palatal com retalho deslocado para vestibular.
- (D) com bisturi circular.
- (E) pela técnica de pedículos proximais.

55. Diante da possibilidade de falhas mecânicas e biológicas na prótese sobre implante, é necessário orientar a paciente para a necessidade de retornos ao consultório odontológico. O tipo de falha e a correção do problema são, respectivamente:

	Falha	Correção
A	Presença de fístula	Confecção de nova prótese
B	Afrouxamento do parafuso da prótese	Confecção de nova prótese
C	Fratura do parafuso da prótese	Instalação de arruelas de pressão
D	Fratura do material estético	Aplicação de porcelana sobre a estrutura metálica
E	Falta de espaço para higienização	Desgaste das faces proximais da prótese

Instruções: Para responder às questões de números 56 a 58, considere o enunciado a seguir.

Paciente com 42 anos de idade, sexo feminino, refere estar vivenciando situações de conflito familiar. Seu relato inclui alguns episódios de dor de cabeça. Clinicamente, observa-se fratura em restauração de amálgama no dente 46.

56. Diante de sinais sugestivos de interferência oclusal, deve ser observado se há

- (A) contato prematuro que desvia a mandíbula da posição de RC para MIH.
- (B) contato prematuro que desvia a mandíbula da posição de MIH para RC.
- (C) pericoronarite nos dentes posteriores.
- (D) abrasão cervical nos dentes posteriores.
- (E) erosão cervical nos dentes anteriores.

57. Diante da resistência demonstrada pela paciente à manipulação mandibular para determinação da relação cêntrica, indica-se

- (A) estimular o reflexo proprioceptivo dos dentes em contato.
- (B) executar movimentos de lateralidade.
- (C) promover relaxamento muscular para desprogramação oclusal.
- (D) utilizar a posição de máxima intercuspidação habitual.
- (E) induzir o movimento de contração muscular.

58. Para verificar se houve invasão do espaço funcional livre, é indicado fazer testes fonéticos solicitando à paciente que emita sons sibilantes, pronunciando palavras que contêm a letra S, o que acarretará

- (A) deslocamento protrusivo.
- (B) desconforto mandibular.
- (C) deslocamento do côndilo.
- (D) contato dentário durante o teste.
- (E) desvio de linha média.

59. Com relação à resistência à fratura de restaurações *metal-free* ácido, a cimentação adesiva mostra resultados

- (A) superiores ao cimento de fosfato de zinco em cerâmicas ácido-sensíveis.
- (B) semelhantes ao ionômero de vidro em cerâmicas ácido-sensíveis.
- (C) inferiores ao cimento de fosfato de zinco em cerâmicas ácido-resistentes.
- (D) superiores ao ionômero de vidro em cerâmicas ácido-resistentes.
- (E) inferiores ao cimento de fosfato de zinco em cerâmicas ácido-sensíveis.

60. O uso de sistemas cerâmicos busca responder às necessidades estéticas na reabilitação oral, sem redução da resistência final da restauração. Sua indicação para pacientes com dentes que têm pequena altura cérvico-oclusal é

- (A) ideal, em função do desenho da infraestrutura.
- (B) limitada, pois a região de conexão entre dentes e pilar requer grande volume.
- (C) favorável, devido ao preparo com término em chanfro largo.
- (D) crítica, devido à necessidade de retenção adesiva.
- (E) desfavorável, pela impossibilidade de cimentação adesiva.